

Proteja as plantas - preserve a vida

Автор(и): Растителна защита
Дата: 18.01.2025 Брой: 1/2025



Em 16 de janeiro de 1896, o Czar Fernando emitiu um decreto promulgando a Lei de Combate à Filoxera nas Videiras. Este evento marcou o início da proteção fitossanitária organizada pelo Estado em nosso país.

Sob o lema “Proteger as plantas – preservar a vida”, foi realizada uma conferência científica como parte das comemorações dedicadas ao feriado profissional dos agrônomos de proteção de plantas na Bulgária, sediada pela Universidade Agrícola, que celebra seu 80º aniversário este ano.



Foto © Universidade Agrícola – Plovdiv

O emblemático Auditório nº 7 da Faculdade de Proteção de Plantas e Agroecologia em Plovdiv reuniu um público diversificado. Estiveram presentes ilustres cientistas, palestrantes, administradores, agrônomos, representantes do setor empresarial e estudantes. A celebração também foi honrada pela presença de dois ex-Ministros da Agricultura e Florestas – Prof. Hristo Bozukov e Prof. Dimitar Grekov.

Um discurso ao ilustre público presente no auditório foi proferido pela Profa. Associada Boriana Ivanova, PhD, Reitora da Universidade Agrícola de Plovdiv.



Profa. Associada Boriana Ivanova, PhD, Reitora da Universidade Agrícola de Plovdiv, Neli Yordanova – Diretora Geral da ARIB (Associação da Indústria de Proteção de Plantas – Bulgária) e Profa. Associada Yordanka Kartalska, PhD, Decana da Faculdade de Proteção de Plantas e Agroecologia, foto © Universidade Agrícola – Plovdiv

Hoje, afirmou a Profa. Associada Ivanova, a agricultura global determina o destino da humanidade. Em condições de um ambiente fitossanitário e climático incerto e em mudança, quando a população do planeta se aproxima de 9 bilhões e a terra arável está diminuindo, a agricultura enfrenta um dilema inevitável – deve produzir de forma sustentável e confiável produtos de alta qualidade a preços razoáveis. Nesta missão global, os agrônomos de proteção de plantas têm um papel fundamental na manutenção do estado fitossanitário dentro do complexo mecanismo da cadeia alimentar.

A ciência agrícola búlgara, a educação agrícola búlgara e os agrônomos búlgaros, graduados da Faculdade de Proteção de Plantas e Agroecologia, estão participando ativamente da terceira “revolução verde” que está em curso no Velho Continente. Esta transformação em larga escala inclui mudanças radicais na filosofia da proteção de plantas. Novas ideias, avanços tecnológicos e estratégias para o cumprimento de elevados padrões ambientais e de saúde estão sendo gerados.



Prof. Rumen Tomov, PhD, Decano da Faculdade de Agronomia da Universidade de Florestas, Sófia, foto © Universidade Agrícola – Plovdiv

Saudações por ocasião do feriado também foram estendidas por alguns dos convidados oficiais do evento, entre eles o Prof. Rumen Tomov, PhD, Decano da Faculdade de Agronomia da Universidade de Florestas, Sófia, o Prof. Associado Petar Nikolov da Associação Búlgara de Proteção de Plantas, Bozhidar Petkov da Associação para Proteção Biológica de Plantas e Fertilização Orgânica, e Neli Yordanova, Diretora da Associação da Indústria de Proteção de Plantas da Bulgária.

No formato informativo que se segue, publicamos breves excertos dos relatórios temáticos apresentados na conferência científica. Seus autores concordaram em fornecer aos nossos leitores detalhes sobre os respectivos tópicos relacionados aos novos regulamentos da UE em proteção de plantas.

Profa. Associada Yordanka Kartalska, PhD, Decana da Faculdade de Proteção de Plantas e Agroecologia

Tema: “Aplicação de microrganismos benéficos na proteção de plantas”

O “Acordo Verde” da UE prevê que até 2030 os produtos químicos na proteção de plantas na Comunidade serão reduzidos em 50%. A alternativa? Biopesticidas à base de microrganismos – bactérias, vírus, leveduras, produtos bioquímicos (por exemplo, carbonato de potássio), CMC – comunidades microbianas sintéticas. Neste

contexto, está em vigor um novo Regulamento da UE – 1438/22. A diferença entre produtos químicos e biopesticidas foi definida. Um dos objetivos-chave do novo Regulamento é que os biopesticidas cheguem ao mercado mais rapidamente e que os riscos associados ao seu uso sejam minimizados.

Prof. Rumen Tomov, PhD, Decano da Faculdade de Agronomia da Universidade de Florestas em Sófia.

Tema: Espécies invasoras de invertebrados que ameaçam a agricultura entre dois Regulamentos da UE: Regulamento (UE) nº 1143/2014 sobre espécies exóticas invasoras e Regulamento (UE) nº 2031/2016 sobre pragas de quarentena

A agricultura é um fator importante no movimento de plantas agrícolas e ornamentais, pragas, organismos benéficos e bioagentes microbianos. Uma definição clara de movimento: liberação (escape de um ambiente controlado), transporte de mercadorias contaminadas, transporte de organismos introduzidos acidentalmente. As rodovias são uma fonte importante da disseminação de pragas invasoras (sementes, patógenos, pragas).

É importante estar ciente das ameaças futuras e de sua detecção precoce:

Platelminto da Nova Zelândia. Um predador que se alimenta de outras minhocas – principalmente da minhoca-da-terra, que é particularmente importante para a agricultura!

Como se espalha? Através do solo, bulbos, mudas.

Formigas invasoras:

Formiga-de-fogo-vermelha-importada – agressiva. Também ataca humanos ao contato. Foi registrada na Itália – Sicília. Danifica culturas de vegetais e plantas ornamentais. Segundo entomologistas, esta praga provará ser tanto invasora quanto relevante para quarentena ao mesmo tempo.

Formiga-de-fogo-tropical – “detectada” na Holanda. Em outras palavras: podemos esperá-la na Bulgária!

Formiga-de-fogo-preta-importada

Formiga-de-fogo-pequena – uma das 100 espécies invasoras mais perigosas do mundo. Foi observada no sul da França.



Vespa-asiática – mata abelhas! Em 2024 foi encontrada na República Tcheca. Previsão: pode ser introduzida com mercadorias que não estão sujeitas a controle fitossanitário.

Espécies invasoras, cuja atividade e imprevisibilidade aumentam com as mudanças climáticas globais, são objeto de estudo na chamada ciência cidadã.

Francesca Idrau, Diretora Geral da ARIG (Associação da Indústria de Proteção de Plantas – Grécia) e Neli Yordanova – Diretora Geral da ARIB (Associação da Indústria de Proteção de Plantas – Bulgária)

Tema: Uma ferramenta digital inovadora em apoio à nova legislação da UE e à agricultura moderna.

Um novo Regulamento sobre a rotulagem de produtos fitofarmacêuticos (PPPs) será introduzido, substituindo o Regulamento (UE) nº 547/2011. O projeto do novo Regulamento já foi preparado e será discutido em 3 de fevereiro de 2025. Sua introdução está planejada para 1º de janeiro de 2026.

A CropLife Europe (Associação Europeia de Proteção de Cultivos) está preocupada com o fato de que os rótulos analógicos não fornecem clareza suficiente, que o esquema de cores dos rótulos é difícil de entender e que o pictograma para perigo/segurança para abelhas também é problemático.

No início de abril de 2024, a Associação Europeia de Proteção de Cultivos (CropLife Europe) anunciou o lançamento do AgriGuide, uma ferramenta digital inovadora projetada para otimizar a coleta de dados para pesticidas convencionais e biopesticidas. Patrocinada pela CropLife Europe, a ferramenta visa simplificar os complexos regulamentos enfrentados pelos agricultores, reduzir a carga administrativa e melhorar a segurança e a sustentabilidade ambiental da produção agrícola.



A plataforma piloto está sendo introduzida primeiro na Alemanha, Itália e Romênia. O objetivo é que o **AgriGuide** seja implementado em todos os países da UE. Para tanto, os 27 Estados-Membros são agrupados em clusters formados com base no nível de intensidade da produção agrícola, seu perfil, mentalidade e outros fatores. A Bulgária está em um grupo com a Grécia, Chipre, Eslovênia e Croácia. Cada país forma um grupo de trabalho e nomeia um coordenador nacional. A ARIB é a coordenadora búlgara.

O novo aplicativo de proteção de plantas “AgriGuide” inclui um aplicativo para smartphone e uma aplicação web. Assim, o AgriGuide reúne todas as informações que os agricultores precisam saber para o uso correto e sustentável de produtos fitofarmacêuticos.

A digitalização na proteção de plantas fará parte de um banco de dados pan-europeu que permitirá aos agricultores aplicar produtos fitofarmacêuticos com segurança e em conformidade com os requisitos legais, sem ter que procurar documentos e regulamentos no campo.

Eis como o AgriGuide funciona: Na primeira fase, os agricultores receberão todas as informações necessárias sobre a aplicação de produtos fitofarmacêuticos digitalizando o rótulo do produto. Em seguida, o AgriGuide fornecerá instruções de aplicação específicas para a cultura que estão cultivando. O usuário recebe informações sobre as condições sob as quais o produto fitofarmacêutico selecionado pode ser aplicado em seu campo específico. Além disso, o AgriGuide manterá no futuro dados sobre o uso de produtos fitofarmacêuticos, apoiando assim o “registro eletrônico” do uso de produtos fitofarmacêuticos exigido pela Comissão Europeia. Para isso, a interoperabilidade com sistemas de informação de gestão agrícola (FMIS) e maquinário deve ser garantida por meio de uma interface. Todos os dados coletados, no entanto, permanecem propriedade do agricultor. O AgriGuide é gratuito e estará disponível para qualquer interessado a partir do próximo ano. A partir de 2025, o aplicativo e a ferramenta web AgriGuide estarão disponíveis para todos os agricultores na Alemanha.

Mais sobre este tópico:

129 anos de atividades de proteção de plantas na Bulgária